



MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Andryelli Matos Barbosa¹; Roselaine Terezinha Migotto Watanabe²

¹ Estudante do Curso de enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: Andryellimatos@hotmail.com. Bolsista de extensão.

² Professor(a) do curso de enfermagem de UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: watanabepam@hotmail.com

Área Temática da Extensão: Infância e Adolescência

Resumo

Os acidentes na infância representam uma importante causa de morbidade e mortalidade e ocorrem principalmente no ambiente domiciliar, por ser o local de maior permanência das crianças. Muitos destes acidentes poderiam ser evitados por ações simples, e por ser um problema de saúde pública deve ser abordado com seriedade e persistência. Sendo assim, o objetivo deste projeto é levar informações aos pais, cuidadores de crianças e aos Agentes Comunitários de Saúde dos principais acidentes, as maneiras de prevenir e os primeiros socorros a serem prestados as crianças. São realizadas palestras, rodas de conversas e dinâmicas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Dourados/MS, já foram desenvolvidas atividades no ESF Izidro Pedroso e ESF Vila Vieira.

Palavras-chave: Prevenção. Infância. Acidentes Domésticos.

Introdução

Durante o desenvolvimento, as crianças tendem a ser curiosas e aventureiras, além de serem muito ativas e dependerem do cuidado de terceiros, como consequência é frequente o acontecimento de acidentes, principalmente dentro dos lares, como afirma Souza (2000), que descreve que atitudes preventivas na vida familiar ainda não se fazem presentes e que os acidentes ocorrem mais nos domicílios, porque é o local onde as crianças permanecem a maior parte do tempo. Outra questão é o fato desses acidentes serem mais comuns ao sexo masculino, pois esses se arriscam mais em comparação com as meninas, que são mais passivas



e ao fato sociocultural de os meninos adquirirem liberdade mais cedo tendo menos supervisão dos adultos.

De acordo com especialistas em saúde na infância, os acidentes mais comuns envolvendo crianças são provocados por quedas, armas de fogo, afogamentos, engasgos, queimaduras, envenenamentos, sufocação e falta de segurança no transporte e variam conforme cada faixa etária.

Desta forma, o presente projeto pretende contribuir para a expansão dos conhecimentos teóricos e práticos sobre os cuidados que deverão ser prestados às crianças vítimas de um acidente, assim como contribuir para o esclarecimento dos pais e cuidadores. Com este propósito, fazem-se necessárias a abordagem e divulgação do assunto, pois acidentes acontecem todos os dias e deixam sequelas, traumas, entretanto podem ser evitados, garantindo uma vida saudável com qualidade e segurança para as crianças.

Material e Métodos

Trata-se de um projeto-ação com atividades desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família de Dourados/MS, nas quartas-feiras no período vespertino, com mães, cuidadores de crianças e Agentes comunitários de Saúde.

O método constitui-se de atividades expositivas, como palestras, dinâmicas e simulações com utilização de cartazes e folders.

Resultados e Discussão

Foram realizadas reuniões para se decidir os assuntos a serem trabalhados semanalmente, os materiais a serem utilizados e os locais de ação. Após essas reuniões, foram estabelecidos os primeiros contatos com os enfermeiros responsáveis e a divulgação do projeto.

Semanalmente eram realizadas atividades, primeiramente no ESF Vila Vieira e em segundo momento no ESF Izidro Pedroso, às quartas-feiras no período vespertino, abordando os temas: principais acidentes na infância de acordo com cada faixa etária, maneiras de prevenção dos acidentes, primeiros socorros e esclarecimento de mitos e dúvidas em relação a cuidados básicos com crianças em situação de risco para acidentes domésticos assim como os primeiros cuidados caso ocorram.



Conclusões

Pode se observar um crescente interesse em relação ao assunto, observado pelo aumento da participação de pais e cuidadores de crianças, assim como maior apoio dos enfermeiros e incentivos vindo dos Agentes Comunitários de Saúde.

Ressalta-se o maior interesse sobre os primeiros socorros do que sobre a prevenção dos acidentes, mas com o passar dos encontros a participação vem aumentando e a ideia de prevenção sendo difundida e a sua importância sendo melhor aceita. As ideias de primeiros cuidados baseados nos conhecimentos empíricos vem cedendo espaço para o cuidado centrado no conhecimento científico, e tendo os ESF de cada local como ponto de referência para os cuidados médicos e de enfermagem dos primeiros cuidados.

Agradecimentos

Quero agradecer à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários por estar me dando a oportunidade de realizar este projeto, que está colaborando para o meu aprendizado e



aumentando minhas experiências no convívio com outras pessoas, assim como os enfermeiros que incentivam e apoiam este trabalho.

Referências

CASTRO, A. L. C. Redução das vulnerabilidades aos desastres e acidentes na infância. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 2 ed. Brasília: MI, 2002. 72 p.

FILÓCOMO, F. R. F. et al. Estudo dos acidentes na infância em um pronto socorro pediátrico. Rev Latino-am Enfermagem, v. 10, n.1, p. 41-7, jan./fev. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692002000100007&script=sci_arttext>.

Acesso em: 25 jul. 2011.

SOUZA, L.J.E.X.de; RODRIGUES, A.K.de C.; BARROSO, M.G.T. A família vivenciando o acidente doméstico –relato de uma experiência. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 83-89, janeiro 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000100012>.

Acesso em: 25 jul. 2011.